

Potenciais impactos econômicos do Show da Madonna no Rio 2024 2024

1. Sumário Executivo

O presente estudo "Potenciais Impactos Econômicos do Show da Madonna No Rio – 2024", elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), é mais uma contribuição da Prefeitura do Rio na análise de dados e informações sobre grandes eventos do Rio, assim como já foi feito com o Carnaval, Réveillon, Web Summit Rio, entre outros.

Vale frisar que um grande evento ou show, como esse da Madonna no Rio, no dia 04 de maio de 2024, além dos efeitos econômicos diretos que os eventos podem exercer sobre a economia local, também existem efeitos indiretos, que comumente são deixados de lado devido à sua mensuração ser significativamente mais difícil. Esses efeitos dizem respeito aos impactos culturais, políticos ou de imagem referentes a realização desses eventos – que podem ser substanciais.

O relatório *The Concerts and Live Entertainment Industry: A Significant Economic Engine*, elaborado pela Oxford Economics, para os eventos de shows e entretenimento ao vivo nos EUA, mostra que, em 2019, o setor foi responsável por um impacto econômico de US\$ 132,6 bilhões e 913 mil empregos, associados a uma renda do trabalho de cerca de US\$ 42 bilhões. Estima-se que a arrecadação tributária desses eventos tenha totalizado cerca de US\$ 9,3 bilhões a nível federal e mais US\$ 8,3 bilhões a nível estadual e local.

Estudos da Prefeitura do Rio, como o "Carnaval de Dados" e o "Réveillon em Dados" estimam um impacto na economia do Rio de R\$ 5 bilhões no Carnaval 2024 e R\$ 3 bilhões no Réveillon 2024.

Já o Rock in Rio, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV), encomendado pelo festival, estima um impacto de R\$ 1,7 bilhão na economia local.

Nascida nos Estados Unidos, no fim dos anos 1950, a Madonna é uma das maiores personalidades da cultura pop, com músicas reconhecidas internacionalmente e

atraindo multidões em decorrência de suas concorridas turnês internacionais. Apesar de ser mais conhecida por conta de sua carreira como cantora e compositora, Madonna também atua como produtora musical, atriz, escritora, dançarina e empresária. Não à toa, ganhou o apelido de "Rainha do Pop" devido ao seu profundo impacto na história da música.

Foi anunciado um show histórico e gratuito da Madonna no Rio, após 12 anos sem visitar o Brasil, com o show "The Celebration Tour", marcado para o dia 4 de maio de 2024, na praia de Copacabana. Este evento é o clímax da sua aclamada turnê, que já é considerada uma das mais comentadas do ano, e promete ser o maior espetáculo até o momento, proporcionando uma experiência inesquecível em um dos cenários mais deslumbrantes do mundo.

A produção do evento no Brasil fica a cargo da Bonus Track, liderada pelos sócios Luiz Oscar e Luiz Guilherme Niemeyer, que são amplamente reconhecidos por sua vasta experiência na realização de eventos de grande porte e com alcance internacional. Este evento memorável, que se espera ser a maior pista de dança do mundo, será transmitido ao vivo pela TV Globo, garantindo que fãs de todo o país possam participar dessa celebração épica.

Sobre os potenciais impactos econômicos do Show da Madonna no Rio em 2024, segundo a organização do evento, o público estimado é de pelo menos um milhão de pessoas. Nesse sentido, com base nessa variável, é possível estimar os potenciais impactos econômicos, com algumas hipóteses.

Considerando que a distribuição do público seja a mesma do Réveillon, temos que cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro correspondem a 85% do total; turistas nacionais, 12%; e turistas estrangeiros, 3%, segundo pesquisa da Riotur, citada na publicação "Réveillon em Dados".

Nesse sentido, do público total, aproximadamente 850 mil são de cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; 120 mil são turistas nacionais; e 30 mil são turistas estrangeiros. Esses números fazem sentido, dado que já há notícias e informações de voos extras, vindo de várias cidades do Brasil, além do aumento de passageiros na Rodoviária, vindos de ônibus no período do evento, bem como a forte ocupação hoteleira. Em alguns bairros, como Copacabana – local do show –, a ocupação deve ficar perto dos 100%.

De acordo com estimativas da SMDUE, com base na pesquisa "Rio de Janeiro a Janeiro", da FGV, sobre o Réveillon 2018, o ticket-médio do turista brasileiro é de R\$ 491,01 por dia, e do turista estrangeiro, R\$ 561,98. E do carioca e morador da Região Metropolitana do Rio de Janeiro é de R\$ 127,17.

Nesse sentido, estima-se que o **impacto total na economia do Rio seja de R\$ 293,4 milhões**, com os gastos do público.

O investimento da Prefeitura do Rio, por meio de contrato de patrocínio, para esse show é de R\$ 10 milhões. Um ponto relevante é que o **investimento público da Prefeitura poderá trazer um retorno, em termos de movimentação na economia carioca, de aproximadamente 30 vezes!**

Com base em dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP), compilados pela SMDUE, o Rio arrecadou, em maio de 2023, R\$ 50,8 milhões de impostos sobre serviços (ISS) de atividades relacionadas ao turismo, eventos / entretenimento, transporte municipal, setor aeroportuário / rodoviário e artistas, que são bastante impactadas positivamente por grandes eventos – como o show da Madonna. Nesse sentido, com esse grande evento, estima-se um aumento de arrecadação de 20% desses serviços ligados ao show, em maio de 2024, levando a arrecadação desse mês para o valor de R\$ 60,9 milhões, com um **aumento de R\$ 10,2 milhões** em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Ou seja, com base nessas estimativas e hipóteses, **o investimento público para o show da Madonna, também pode ser retornado para a Prefeitura, na mesma magnitude, com aumento da arrecadação de impostos.**

Com base em dados da organização do evento, compilados pela Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), a **exposição na mídia internacional do show da Madonna no Rio, após o anúncio oficial foi de US\$ 43,9 milhões, o equivalente a R\$ 217,6 milhões.** Ou seja, caso a cidade do Rio fizesse uma campanha de publicidade na imprensa internacional, teria que gastar mais de R\$ 200 milhões, que foi conquistado, espontaneamente, com a oficialização do show.

Marcel Balassiano¹ e Renata Paes Leme²

¹ Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDUE / SUBDEI).

² *Head* de Relações Institucionais e Eventos da Invest.Rio.

2. Introdução

O presente estudo "Potenciais Impactos Econômicos do Show da Madonna No Rio – 2024", elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), após o Sumário Executivo e essa breve introdução, faz uma revisão da literatura sobre os impactos econômicos de eventos. A seção 3 é sobre a cantora Madonna. E, por fim, a seção 4, "Potenciais Impactos Econômicos do Show da Madonna no Rio em 2024", é dividida em três subseções: movimentação na economia do Rio; arrecadação de impostos sobre serviços (ISS) do Rio; e exposição do Rio na imprensa internacional.



3. Revisão da Literatura – Impactos Econômicos de Eventos

Dentro da economia do turismo, cuja relevância já foi abordada por outros estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE),³ encontra-se a subárea da economia de eventos, que, como o nome sugere, diz respeito aos impactos econômicos de atrações como feiras, simpósios, eventos esportivos e de entretenimento, shows, exposições culturais, entre outros. Como o termo engloba uma miríade de eventos, não há uma literatura especificamente dedicada a "eventos" de maneira geral, mas sim uma série de estudos que abordam, pontualmente, algumas dessas atrações e seus potenciais para a geração de renda e emprego. Dito isso, esses resultados costumam ser altamente dependentes do tipo de evento e do contexto socioeconômico do local onde são realizados.

Além dos efeitos econômicos diretos que os eventos podem exercer sobre a economia local, também existem efeitos indiretos, que comumente são deixados de lado devido à sua mensuração ser significativamente mais difícil. Esses efeitos dizem respeito aos impactos culturais, políticos ou de imagem referentes a realização desses eventos – que podem ser substanciais. Andersson et al. (2014),⁴ por exemplo, estima os impactos direto e indireto de um festival de música, Way Out West, que ocorre anualmente na Suécia. Utilizando dados de questionários aplicados aos participantes do festival, o autor estima que enquanto o impacto direto do festival era de € 7,4 milhões, os impactos indiretos chegavam a quase 50% desse valor, totalizando € 3 milhões.

O relatório *The Concerts and Live Entertainment Industry: A Significant Economic Engine*,⁵ elaborado pela Oxford Economics, para os eventos de shows e entretenimento ao vivo nos EUA, mostra que, em 2019, o setor foi responsável por um impac-

³ Disponíveis no Observatório Econômico do Rio, no link: observatorioeconomico.rio.

⁴ Andersson, T. et al. (2014). "Estimating Use and Non-use Values of a Music Festival". *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*. Volume 12. Number 3. Pages 215–231.

⁵ <https://www.oxfordeconomics.com/resource/livemusic/>

to econômico de US\$ 132,6 bilhões e 913 mil empregos, associados a uma renda do trabalho de cerca de US\$ 42 bilhões. Estima-se que a arrecadação tributária desses eventos tenha totalizado cerca de US\$ 9,3 bilhões a nível federal e mais US\$ 8,3 bilhões a nível estadual e local.

No que se refere ao caso brasileiro, existem poucos estudos sobre o setor de eventos. Uma reportagem do jornal "Estadão"⁶ reúne uma série de grandes eventos realizados em todo o Brasil, mencionando alguns números que dimensionam sua importância. É o caso, por exemplo, do Festival de Dança de Joinville, que em 2022 reuniu mais de 230 mil pessoas e é reconhecido desde 2005 pelo Guinness World Records como sendo o maior festival do tipo em todo o mundo. Já o Oktoberfest de Blumenau parece ter sido responsável por um aumento de quase 5% no volume de passageiros indo para a cidade, enquanto a Feira Nacional do Doce, em Pelotas, ao estender-se por 17 dias em junho de 2022 atraiu 313 mil visitantes. Outros eventos são abordados pela reportagem e reforçam seu papel substancial no desenvolvimento do turismo local como propulsor da atividade econômica.

Estudos da Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), Instituto Fundação João Goulart (FJG) e Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – Riotur, como o "Carnaval de Dados"⁷ e o "Réveillon em Dados"⁸ estimam um impacto na economia do Rio de R\$ 5 bilhões no Carnaval 2024 e R\$ 3 bilhões no Réveillon 2024. Já o Rock in Rio, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), encomendado pelo festival, estima um impacto de R\$ 1,7 bilhão na economia local.⁹

⁶ Estadão (2023). "Eventos movimentam a economia ao longo do ano", jornal. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/eventos-movimentam-a-economia-ao-longo-do-ano/>

⁷ <https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/>

⁸ <https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/>

⁹ <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/rock-in-rio-injetara-r-1-7-bilhao-na-economia-do-rio-de-janeiro>

4. Madonna



Nascida nos Estados Unidos, no fim dos anos 1950, Madonna é uma das maiores personalidades da cultura pop, com músicas reconhecidas internacionalmente e atraindo multidões em decorrência de suas concorridas turnês internacionais. Apesar de ser mais conhecida por conta de sua carreira como cantora e compositora, Madonna também atua como produtora musical, atriz, escritora, dançarina e empresária. Não à toa, ganhou o apelido de **"Rainha do Pop"** devido ao seu profundo impacto na história da música.¹⁰

Com obras que abordam questões sociais, culturais, religiosos, sexuais e políticas, a cantora norte-americana ostenta a marca de ter lançado dois dos álbuns mais vendidos de todos os tempos: "Like a Virgin", de 1984, e "True Blue", de 1986. Para além disso, outros dois álbuns de Madonna foram agraciados com o Prêmio Grammy – "Ray of Light" (1998) e "Confessions on a Dance Floor" (2005).

Em relação a carreira cinematográfica, a Rainha do Pop fez grande sucesso ao estrelar em filmes como "Desperately Seeking Susan" (1985), "Dick Tracy" (1990), "A League of Their Own" (1992) e "Evita" (1996). Tendo este último lhe garantido um Globo de Ouro.

Tendo tido sucesso em todas as áreas em que se aventurou, Madonna vendeu mais de 400 milhões de obras musicais, sendo a artista feminina mais bem sucedida de todos os tempos, de acordo com o Livro dos Recordes. Corrobora com esse título o fato de que, mesmo após décadas e mais décadas de carreira, a cantora segue ostentando o posto de artista solo com a maior bilheteria em turnês de todos os tempos. Segundo matéria do jornal "Valor",¹¹ publicada em 2024, em decorrência das 11 turnês e cerca de 700 shows que Madonna realizou ao longo dos últimos 40 anos, a Rainha do Pop gerou mais de US\$ 1 bilhão apenas em vendas de ingressos.

¹⁰ <https://www.ebiografia.com/madonna/>

¹¹ <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/03/07/madonna-pode-superar-us-15-bilhao-em-vendas-de-ingressos-com-turne-que-passara-pelo-brasil.ghtml>

Foi anunciado um show histórico e gratuito da Madonna no Rio, após 12 anos sem visitar o Brasil, com o show "The Celebration Tour", marcado para o dia 4 de maio de 2024, na praia de Copacabana. Este evento é o clímax da sua aclamada turnê, que já é considerada uma das mais comentadas do ano, e promete ser o maior espetáculo até o momento, proporcionando uma experiência inesquecível em um dos cenários mais deslumbrantes do mundo.¹²

A produção do evento no Brasil fica a cargo da Bonus Track, liderada pelos sócios Luiz Oscar e Luiz Guilherme Niemeyer, que são amplamente reconhecidos por sua vasta experiência na realização de eventos de grande porte e com alcance internacional. Este evento memorável, que se espera ser a maior pista de dança do mundo, será transmitido ao vivo pela TV Globo, garantindo que fãs de todo o país possam participar dessa celebração épica.



¹² <https://www.madonnainrio.com/>

5. Potenciais Impactos Econômicos do Show da Madonna no Rio em 2024

5.1 MOVIMENTAÇÃO NA ECONOMIA DO RIO

A presente seção apresenta os potenciais impactos econômicos do Show da Madonna no Rio em 2024, que vai ser realizado no dia 04 de maio, em Copacabana, em um palco em frente ao hotel Copacabana Palace.

Segundo a organização do evento, o público estimado é de pelo menos um milhão de pessoas.¹³ Nesse sentido, com base nessa variável, é possível estimar os potenciais impactos econômicos, com algumas hipóteses.

Considerando que a distribuição do público seja a mesma do Réveillon, temos que cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro correspondem a 85% do total; turistas nacionais, 12%; e turistas estrangeiros, 3%, segundo pesquisa da Riotur, citada na publicação "Réveillon em Dados".¹⁴ Nesse sentido, do público total, aproximadamente 850 mil são de cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; 120 mil são turistas nacionais; e 30 mil são turistas estrangeiros. Esses números fazem sentido, dado que já há notícias e informações de voos extras,¹⁵ vindo de várias cidades do Brasil, além do aumento de passageiros na Rodoviária, vindos de ônibus no período do evento,¹⁶ bem como a forte ocupação hoteleira. Em alguns bairros, como Copacabana – local do show –, a ocupação deve ficar perto dos 100%.¹⁷

De acordo com estimativas da SMDUE, com base na pesquisa "Rio de Janeiro a Janeiro",¹⁸ da FGV, sobre o Réveillon 2018, o ticket-médio do turista brasileiro é de R\$ 491,01 por dia, e do turista estrangeiro, R\$ 561,98.¹⁹

¹³ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/03/25/detalhes-madonna-rio-show.ghtml>

¹⁴ <https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/>

¹⁵ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/03/25/rio-tera-voos-extras-para-atender-fas-da-madonna.ghtml>

¹⁶ <https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/04/01/aumenta-a-procura-por-viagens-de-onibus-para-show-da-madonna.ghtml>

¹⁷ <https://cbn.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2024/03/27/madonna-no-rio-hoteis-de-copacabana-devem-ter-100percent-de-ocupacao-na-data-do-show.ghtml>

¹⁸ https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/impacto/pdf/MinC%20Apresentacao_Reveillon-2018-01-03.pdf

¹⁹ Dados de dezembro de 2017 (Réveillon 2018), deflacionados pelo IPCA / IBGE, em preços de março de 2024.

Segundo o estudo da SMDUE, em parceria com a Invest.Rio, "Potenciais Impactos Econômicos do Web Summit Rio",²⁰ os setores dos gastos dos turistas são: i) alojamento, que corresponde às hospedagens em hotéis, pousadas ou similares; ii) alimentação, para restaurantes e bares; iii) meios de transporte, para deslocamentos correspondem a 6%; iv) atrações; vii) outros setores, como compras / comércio. Nesse sentido, ainda com base nesse estudo, o ticket-médio dos cariocas e moradores da região metropolitana corresponde aos gastos de alimentação e transportes, que tem um peso de 25,9%. Ou seja, considera-se o ticket-médio do carioca desse percentual (25,9%) do ticket-médio do turista nacional, o que equivale a R\$ 127,17.²¹

Outra hipótese é o tempo de estadia das pessoas. Para o presente estudo, considera-se que o turista estrangeiro fica na cidade por quatro (4) dias; o turista nacional fica por dois (2) dias; e o carioca e morador da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por um (1) dia.

Nesse sentido, estima-se que o **impacto total na economia do Rio seja de R\$ 293,4 milhões**, com os gastos do público.²²

O investimento da Prefeitura do Rio, por meio de contrato de patrocínio, para esse show é de R\$ 10 milhões.²³ Um ponto relevante é que o **investimento público da Prefeitura poderá trazer um retorno, em termos de movimentação na economia carioca, de aproximadamente 30 vezes!**²⁴

²⁰ <https://observatorioeconomico.rio/web-summit-rio/>

²¹ Em preços de março de 2024.

²² um milhão de pessoas, entre cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, turistas nacionais e estrangeiros, com os seus tickets-médios e os tempos de estadia.

²³ <https://oglobo.globo.com/cultura/musica/noticia/2024/04/08/show-de-madonna-em-copacabana-tera-patrocínio-de-r-10-milhoes-da-prefeitura-do-rio.ghtml>

²⁴ Investimento de R\$ 10 milhões, para uma movimentação econômica de R\$ 293,4 milhões. Ou seja, um retorno de 29,3 vezes do valor investido.

5.2 ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇO (ISS) DO RIO

Com base em dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP), compilados pela SMDUE, o Rio arrecadou, em maio de 2023, R\$ 50,8 milhões de impostos sobre serviços (ISS) de atividades relacionadas ao turismo,²⁵ eventos / entretenimento,²⁶ transporte municipal,²⁷ setor aeroportuário / rodoviário²⁸ e artistas,²⁹ que são bastante impactadas positivamente por grandes eventos – como o show da Madonna.

Nesse sentido, com esse grande evento, estima-se um aumento de arrecadação de 20% desses serviços ligados ao show, em maio de 2024, levando a arrecadação desse mês para o valor de R\$ 60,9 milhões, com um **aumento de R\$ 10,2 milhões** em comparação com o mesmo mês do ano anterior.³⁰

Ou seja, com base nessas estimativas e hipóteses, **o investimento público para o show da Madonna, também seria retornado para a Prefeitura, na mesma magnitude, com aumento da arrecadação de impostos.**

5.3 EXPOSIÇÃO DO RIO NA IMPRENSA INTERNACIONAL

Com base em dados da organização do evento, compilados pela Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), a **exposição na mídia internacional do show da Madonna no Rio, após o anúncio oficial foi de US\$ 43,9 milhões, o equivalente a R\$ 217,6 milhões,³¹ 20 vezes o valor investido pela Prefeitura.**

Ou seja, caso a cidade do Rio fizesse uma campanha de publicidade na imprensa internacional, teria que gastar mais de R\$ 200 milhões, que foi conquistado, espontaneamente, com a oficialização do show.

²⁵ Serviços relativos à hospedagem, turismo, viagens e congêneres.

²⁶ Serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres.

²⁷ Serviços de transporte de natureza municipal.

²⁸ Serviços portuários, aeroportuários, ferroportuários, de terminais rodoviários, ferroviários e metroviários.//

²⁹ Serviços de artistas, atletas, modelos e manequins.

³⁰ Todos esses valores em preços de fevereiro de 2024, deflacionados pelo IPCA-RJ / IBGE.

³¹ Com a taxa média de câmbio de 2024, entre 01/01/24 e 10/04/24, de R\$ / US\$ 4,96.



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico é o órgão da Prefeitura responsável por elaborar políticas urbanísticas e de desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro promovendo a requalificação urbana, a melhoria do ambiente de negócios, a segurança jurídica e a inovação por meio da excelência nos serviços prestados, atraindo investimentos e oportunidades para o município.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Chefe de Gabinete

Márcio Menezes Lopes

Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

Chicão Bulhões

Comunicação e Assessoria de Imprensa

Marcos Matheus de Salles

Janaína Salles

Subsecretário Executivo

Thiago Dias

Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDUE)

Leonardo Vianna Moog Barreto

Lucas Siqueira Simões

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento

Pedro Vianna

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretária de Regulação e Ambiente de Negócios

Carina de Castro Quirino

Coordenadores do Estudo Especial

Marcel Grillo Balassiano

Renata Paes Leme

Subsecretária de Controle e Licenciamento Urbanístico

Marcia Queiroz Bastos

Subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental

Paulo Silva

Design e diagramação do Estudo Especial

Julia Lacerda

Subsecretário de Planejamento Urbano

Wanderson Barreto



Rio

P R E F E I T U R A

DESENVOLVIMENTO
URBANO E
ECONÔMICO

Realização:

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
e Econômico do Rio de Janeiro